



SEÇÃO:
Relato de experiência

**A DISCIPLINA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NO CURRÍCULO
FORMATIVO DO BIBLIOTECÁRIO: PROPOSIÇÕES COMO AÇÃO INOVADORA
EM TEMPOS DE PANDEMIA**

***THE DISCIPLINE SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW IN THE LIBRARY
FORMATIVE CURRICULUM: PROPOSITIONS AS INNOVATIVE ACTION IN
PANDEMIC TIMES***

***LA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA EN EL CURRÍCULO DE
FORMACIÓN DEL BIBLIOTECARIO: PROPUESTAS COMO ACCIÓN
INNOVADORA EN TIEMPOS DE PANDEMIA***

Célia da Consolação Dias
Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Jorge Santa Anna
Universidade Federal do Espírito Santo
Brasil

Benildes Coura M S Maculan
Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Submetido em: 04/07/2020

Aceito em: 01/08/2020

Licença:



Autor para correspondência: Célia da Consolação Dias

Email: celiadias@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0891-6454>

Como citar este artigo:

DIAS, Célia da Consolação; SANTA ANNA, Jorge; MACULAN, Benildes Coura M. S. Preservação e conservação dos prontuários do serviço de arquivo médico e estatística do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **REBECIN**, São Paulo, v. 7, número especial, p. 176-205, 2020. DOI: 10.24208/rebecin.v7i1.193

RESUMO

A Revisão Sistemática da Literatura é aplicada na área da saúde por buscar evidências que possam ser empregadas para a tomada de decisões mais assertivas. Nessa tarefa, os agentes de saúde podem contar com o auxílio de um bibliotecário clínico, que facilita o levantamento de dados na exploração da literatura. Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma disciplina, cujo conteúdo é a RSL, a ser ofertada na formação de bibliotecários, tendo em vista prepará-los para atuar na área da saúde. O artigo apresenta argumentos teóricos e práticos que justificam e confirmam a participação do bibliotecário no auxílio à busca de literatura relevante; discute possibilidades de atuação dos bibliotecários junto às equipes de saúde no fornecimento de informação precisa, rápida e confiável para a tomada de decisões; e relata a fase de planejamento da disciplina, como produto das atividades de docência desenvolvidas no Estágio de Docência. O texto caracteriza-se como descritivo, de abordagem qualitativa, mencionando as experiências vivenciadas como doutorando na Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, em especial com a oferta da disciplina Estágio Docente. Os resultados revelaram a importância de se inserir a disciplina proposta no currículo dos cursos de Biblioteconomia, preparando os novos profissionais para o campo clínico de atuação, sobretudo ao facilitar o trabalho de busca e seleção das fontes de informação que contribuam para auxiliar nos experimentos médicos, facilitando a adoção de medidas que promovam a saúde da população.

Palavras-chave: Revisão sistemática da literatura; Formação profissional; Atuação profissional; Biblioteconomia Clínica.

ABSTRACT

The Systematic Literature Review is applied in the health area because it seeks evidence that can be used to make more assertive decisions. In this task, health agents can count on the help of a clinical librarian, who facilitates data collection in the exploration of literature. This article is an experience report on the development of a discipline, whose content is RSL, to be offered in the training of librarians, with a view to preparing them to work in the health area. The article presents theoretical and practical arguments that justify and confirm the participation of the librarian in helping to search for relevant literature; discusses possibilities for librarians to work with health teams in providing accurate, fast and reliable information for decision-making; and reports the planning phase of the discipline, as a product of the teaching activities developed in the Teaching Internship. The text is characterized as descriptive, with a qualitative approach, mentioning the experiences lived as a doctoral student in the Graduate Program in Management and Knowledge Organization, especially with the offer of the Teaching Internship discipline. The results revealed the importance of inserting the proposed discipline in the curriculum of Librarianship courses, preparing new professionals for the clinical field of activity, especially when facilitating the search and selection of sources of information that contribute to assist in medical experiments, facilitating the adoption of measures that promote the health of the population.

Keywords: Systematic literature review; Professional qualification; Professional performance; Clinical Librarianship.

RESUMEN

La Revisión Sistemática de la Literatura se aplica en el área de la salud para buscar evidencias que sirvan para tomar decisiones más asertivas. En esta tarea, los agentes sanitarios pueden contar con la ayuda de un bibliotecario clínico, que facilita la recogida de datos en la exploración de la literatura. Este artículo es un informe de experiencia sobre el desarrollo de una disciplina, cuyo contenido es la RSL, para ser ofrecida en la formación de los bibliotecarios, con el fin de prepararlos para trabajar en el área de la salud. El artículo presenta argumentos teóricos y prácticos que justifican y confirman la participación del bibliotecario en la búsqueda de bibliografía relevante; discute las posibilidades del trabajo de los bibliotecarios con los equipos de salud en la provisión de información precisa, rápida y confiable para la toma de decisiones; e informa sobre la fase de planificación de la asignatura, como producto de las actividades docentes desarrolladas en el Internado Docente. El texto se caracteriza por ser descriptivo, de enfoque cualitativo, mencionando las experiencias vividas como estudiante de doctorado en el Posgrado en Gestión y Organización del Conocimiento, en especial con la oferta de la disciplina Prácticas de Enseñanza. Los resultados revelan la importancia de insertar la disciplina propuesta en el currículo de los cursos de Biblioteconomía, preparando a los nuevos profesionales para el campo clínico de la enseñanza, además de facilitar el trabajo de búsqueda y selección de las fuentes de información que contribuyen a ayudar en los experimentos médicos, facilitando la adopción de medidas que promueven la salud de la población.

Palavras-clave: Revisión sistemática de la literatura; Formación profesional; Formación profesional; Biblioteconomía clínica.

1 INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019 e o início de 2020, com a ocorrência e a propagação do novo coronavírus no mundo, muitos questionamentos são feitos acerca do que pode ser desenvolvido pelas diferentes áreas do conhecimento para auxiliar no combate, prevenção e ofertas alternativas de serviços diante da pandemia. Acredita-se que este momento configura-se como uma reviravolta no modo tradicional de vida das pessoas, afetando comportamentos e práticas profissionais. Embora o momento seja difícil, sobretudo por trazer mudanças no contexto social, não há dúvida de que, no âmbito profissional, o momento é de desafio e oportuno para a inovação da prática profissional e para reforçar o potencial de muitos campos de atuação.

Além dos profissionais da saúde, que trabalham diretamente na linha de frente no combate à doença do Covid-19, há também especialistas e pesquisadores

que estão aprendendo sobre o vírus e estão envolvidos com pesquisas para desenvolver possíveis vacinas e medicamentos para prevenir e tratar o Covid-19. Além desses profissionais, existem especialistas de outras áreas, como Humanidades ou Ciências Sociais Aplicadas, que também podem contribuir com conhecimento relevante para a criação de políticas, bem como o desenvolvimento de ações que podem ajudar no enfrentamento deste momento emergencial. Na maioria das vezes, a contribuição está associada ao auxílio prestado a equipes interdisciplinares, seja junto aos pacientes ou nos laboratórios de pesquisa. Os resultados dessas ações são variados, tanto no que tange à construção de tecnologias, no desenvolvimento de medidas que combatam a propagação do vírus, ou na oferta de serviço de informação para tomada de decisão.

O fornecimento de informação é essencial para a tomada de decisões em qualquer contexto, e pode ser facilitado com o uso de técnicas e metodologias para uma decisão baseada em evidências. Na área da Biblioteconomia, o valor atribuído à informação junto às equipes médicas é um campo conhecido como Biblioteconomia Clínica. Acredita-se que esse campo de atuação pode ser ampliado à medida que o resultado do trabalho desses bibliotecários é percebido pelas equipes médicas em contextos diversos, sobretudo nos tempos atuais de emergência do novo coronavírus.

Ao atuar junto às equipes médicas, sejam nas instituições de pesquisa ou em clínicas, o bibliotecário clínico exerce o papel de auxiliar na busca e seleção de fontes de informação confiáveis para a tomada de decisão. Também oferece sugestões no uso de técnicas, gerenciadores, plataformas e bases de dados que tornem a busca pelas evidências mais completa. É a partir da especialidade do bibliotecário clínico no uso desses métodos que leva a crer que a formação desse profissional deve incluir o aprendizado do método da revisão sistemática da literatura (RSL).

A RSL vem se constituído como um método confiável de pesquisa, muito recorrente na área da saúde. Aos poucos, tem se expandido para diferentes áreas do conhecimento e é utilizada, sobretudo, na delimitação de uma pesquisa científica, uma vez que auxilia no mapeamento de trabalhos publicados sobre um

tema, dentro de um objetivo bem específico. Ao considerar a RSL no âmbito da Biblioteconomia Clínica, entende-se que o método visa a levantar estudos publicados que possam auxiliar no diagnóstico de pacientes, considerando a melhor evidência científica.

O bibliotecário clínico tem uma participação mais empírica e pragmática junto às equipes de saúde. Isso porque ele deve estar preparado para fornecer instrumentos que facilitem a busca na literatura, de modo que os profissionais da saúde possam utilizar os dados coletados na busca de um diagnóstico consistente. Portanto, ao oferecer o método da RSL na formação do bibliotecário, o profissional bibliotecário clínico poderá se valer dessa prática não somente para auxiliar na delimitação de uma pesquisa, mas assume uma concepção prática, uma vez que possibilita a tomada de decisões por parte dos profissionais da saúde.

Assim, considerando os seguintes aspectos: a necessidade de inovar em tempos de pandemia, o potencial da RSL para os profissionais da saúde e o domínio do bibliotecário no auxílio às técnicas e métodos de levantamento e seleção de fontes confiáveis de pesquisa, apresenta-se este artigo. O tema abordado é a atuação do bibliotecário no desenvolvimento da RSL para profissionais da saúde, assunto que deve ser explorado e discutido nos cursos de Biblioteconomia.

O objetivo deste artigo é apresentar conteúdo a ser abordado na formação dos bibliotecários, mediante a oferta da disciplina RSL, no Curso de Graduação em Biblioteconomia. Tal disciplina insere-se no âmbito da instrumentação do graduando que como profissional poderá atuar no contexto clínico, contribuindo para melhorias nas decisões, baseada em evidências, dos profissionais da saúde.

Ao longo do artigo, apresentam-se argumentos teóricos e práticos que justificam e confirmam a participação do bibliotecário no auxílio à busca de literatura relevante; discute possibilidades de atuação dos bibliotecários junto às equipes de saúde no fornecimento de informação precisa, rápida e confiável para a tomada de decisões; e relata a fase de planejamento da disciplina a ser oferecida no curso de Biblioteconomia da Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), considerando as atividades de docência desenvolvidas no

Estágio Docente, disciplina essa vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPGGOC), da ECI/UFMG.

2 METODOLOGIA

O trabalho se caracteriza como descritivo, de abordagem qualitativa, e constitui um relato de experiência das atividades do Estágio de Docência, do primeiro autor deste artigo, no desenvolvimento de uma disciplina sobre RSL. O Estágio foi conduzido por uma equipe composta pelo doutorando (no PPGGOC) e duas pesquisadoras do PPGGOC, e, também, pelas professoras do curso de Biblioteconomia da ECI/UFMG, orientadora e coorientadora do doutorando. Na concepção da nova disciplina, a ser oferecida como optativa aos alunos de graduação em Biblioteconomia, foi elaborado um Plano de Ensino, composto por duas etapas: planejamento e execução. As experiências vivenciadas e relatadas neste artigo estão focadas na primeira etapa, contemplando as ações tais como: estudos teóricos sobre RSL, formulação da base conteudista da disciplina e o estabelecimento das atividades pedagógicas e avaliativas.

Sendo assim, para este artigo, foram estabelecidos os seguintes procedimentos: 1 - apresentar argumentos teóricos e práticos que justificam a participação do bibliotecário no auxílio à busca de literatura relevante; 2 - discutir possibilidades de atuação dos bibliotecários junto às equipes de saúde no fornecimento de informação precisa, rápida e confiável para as tomadas de decisão; e 3 - relatar a fase de planejamento de uma disciplina a ser oferecida no curso de Biblioteconomia.

Para formalizar o plano da disciplina e a definição das atividades a serem realizadas junto com os alunos, foi preciso, a princípio, aprofundar-se teoricamente sobre a RSL. Nesse sentido, foi realizada reunião presencial e a distância com os membros da equipe, cujas professoras compartilharam com o pós-graduando diversos estudos que abordavam conceitos, características e procedimentos sobre a RSL. O levantamento desses estudos é resultado das experiências das professoras nas disciplinas que ministram sobre Metodologia da Pesquisa, no âmbito da

Graduação ou da Pós-Graduação, sendo a maioria dos estudos obtidos com buscas realizadas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI).

Além desses estudos, também foi realizada nova busca na Library and Information Science Abstracts (LISA), com a expressão "Librarian" AND "Pandemics", sem restrição de data, o que possibilitou a recuperação de 20 trabalhos. Mediante a leitura desses trabalhos, identificou-se a existência de quatro trabalhos associados à participação de bibliotecas e bibliotecários nos empreendimentos de pesquisa para ajudar o combate a pandemias ou para atuar nos contextos de calamidade e desastres. De modo similar, com a expressão "Coronavírus", foram recuperados 26 trabalhos; desses, quatro abordavam as contribuições das bibliotecas no combate à pandemia do Covid-19. Assim, os resultados dessas buscas possibilitaram a seleção de oito trabalhos, os quais foram inseridos junto aos demais materiais fornecidos pelas professoras, orientadoras do Estágio Docente.

Na primeira reunião realizada em junho de 2019, ficou decidido que esses estudos precisavam ser explorados, para que fosse possível definir o plano da disciplina, na reunião seguinte. Além disso, foi necessário, nessa primeira atividade, realizar o agrupamento dos estudos em bibliografia básica e complementar. A partir dos estudos e reflexões, os participantes familiarizam-se com as características da RSL, entendendo, sobremaneira, que esse tipo de revisão, ao contrário das revisões narrativas, é realizado de modo metódico, com critérios preestabelecidos para busca e seleção das fontes, haja vista atender um problema de pesquisa.

3 QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO CLÍNICO JUNTO ÀS EQUIPES DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA?

A Biblioteconomia Clínica é um dos campos da Biblioteconomia que investiga as diversas possibilidades de atuação e contribuição do bibliotecário, haja vista possibilitar a gestão do conhecimento em hospitais. Essa discussão não é recente, visto que se iniciou nos Estados Unidos, na década de 1970, em um movimento de incorporação dos profissionais na organização da informação para ajudar na tomada

de decisão pelas equipes médicas. No Brasil, a discussão caminhou a passos lentos, com início na década de 1980, e vem ganhando espaço com uma atuação realizada nas bibliotecas de hospitais ou com uma intervenção mais prática junto às equipes médicas (BERAQUET; CIOL, 2009).

A Biblioteconomia Clínica é um campo abrangente, que precisa ser mais explorado, o que representará ganhos para os profissionais da saúde (BERAQUET; CIOL, 2010). No contexto médico, os bibliotecários podem assumir diferentes papéis, caracterizados como bibliotecário médico, informacionista e bibliotecário clínico, conforme características apresentadas no quadro 1.

Quadro 1: Classificação e local de atuação dos bibliotecários que trabalham na área médica .

Classificação	Características	Local de atuação
Bibliotecário médico	Atua em bibliotecas médicas de instituições de ensino ou de saúde. Esse profissional não integra equipes clínicas, apenas colabora com os profissionais da saúde.	Bibliotecas, unidades de informação e centros de documentação ou arquivos
Informacionista	Profissional de formação híbrida, que atua como ponte entre a experiência e conhecimento tácito do profissional da saúde com a informação baseada nas melhores evidências científicas disponível na literatura (conhecimento explícito) a fim de sustentar as decisões dos médicos para uma prática clínica eficaz e de qualidade.	Serviços de referência digital em sintonia com as enfermarias e unidades de saúde
Bibliotecário clínico	Bibliotecário treinado para participar das rondas médicas, cujo desempenho seria medido como uma contribuição à melhora do atendimento ao paciente.	Bibliotecas, serviços de informação especializados e em ambientes digitais

Fonte: Adaptado de Beraquet e Ciol (2009) e Anderson *et al.* (2015).

As informações do quadro 1 evidenciam que o bibliotecário clínico se envolve muito com pesquisa, o que requer uma participação mais próxima com as equipes de saúde no sentido de compreender as necessidades de informação demandadas por esses profissionais. Além deste aspecto, destaca-se que o bibliotecário clínico precisa manter-se informado sobre as descobertas atuais e fornecer informações, de acordo com a realidade ou necessidades dos profissionais da saúde (SAFDARI *et al.*, 2018).

De acordo com Beraquet e Ciol (2009, p. 4, grifo nosso), a atuação bibliotecária no contexto médico objetiva, em linhas gerais, promover “[...] o acesso e

utilização da informação baseada em provas de **eficácia clínica (revisão sistemática)** [...]”. Além disso, a prática do profissional tem a intenção de identificar “[...] necessidades de informação dos profissionais da saúde para transformar as decisões em saúde com bases empíricas (opiniões, experiências) em **práticas baseadas em evidências** [...]” (BERAQUET; CIOL, 2009, p. 4).

Percebe-se que um dos propósitos da atuação do bibliotecário clínico é a orientação e o auxílio prestado no desenvolvimento da RSL, conduzindo os procedimentos de busca e seleção das fontes necessárias para embasar a pesquisa (FEATHERSTONE *et al.*, 2012). Ao auxiliar no desenvolvimento dessa revisão, os bibliotecários pesquisam, selecionam e avaliam as fontes. Isso possibilita à equipe médica receber a informação mais confiável, como também, em tempo rápido, fatores cruciais para garantir sucesso nas intervenções e diagnósticos médicos (SPENCER; ELDREDGE, 2018).

O estudo de Safdari *et al.* (2018) corrobora essa ideia e reforça o potencial do bibliotecário com os métodos e técnicas de pesquisa, haja vista possibilitar uma busca completa das fontes de informação. Esses autores acreditam que:

[...] o uso de habilidades de gestão do conhecimento, **pesquisar informações científicas como revisão da literatura** e também selecionar palavras-chave padrão para pesquisar nos bancos de dados e fornecer aos profissionais de saúde os resultados das pesquisas científicas mais recentes têm o lugar mais alto nos diferentes estágios do ciclo de vida da pesquisa [...] (SAFDARI *et al.*, 2018, p. 682, grifo nosso, tradução nossa).

A experiência relatada por Anderson *et al.* (2015), nos Estados Unidos, evidencia a compreensão do valor dos bibliotecários que atuam na área médica, o que desperta a construção de unidades que oferecem serviços de informação mediados por tecnologias. A disponibilização de canais de contato, como o canal “Pergunte ao Bibliotecário” instalado junto às bases de prontuários eletrônicos é uma prática recorrente. Nesse contexto, esforços são empreendidos pelos próprios profissionais da saúde no sentido de trazer os bibliotecários para atuarem exclusivamente no fornecimento de serviços bibliotecários que estejam mais próximos dos fluxos de trabalho, por conseguinte, da realidade da unidade hospitalar (ANDERSON *et al.*, 2015).

Embora no Brasil essa realidade ainda é incipiente, Beraquet e Ciol (2010) sinalizaram que o diferencial está no próprio profissional, que precisa mostrar suas

contribuições para a evidência científica. Essas contribuições podem ser estimuladas, sobretudo, no contexto das pandemias. Segundo Gerber (2020), os bibliotecários que atuam na área médica estão sendo mais reconhecidos, no panorama da Covid-19, sendo considerados como profissionais da linha de frente. Esses bibliotecários oferecem informações que são enviadas “[...] a médicos, enfermeiros, administradores de hospitais, pacientes e população em geral. Diferentes bibliotecas médicas desenvolveram várias estratégias para enfrentar esses desafios” (GERBER, 2020, on-line, tradução nossa).

As buscas realizadas na literatura internacional (base LISA) revelam o potencial do bibliotecário em tempos de pandemia. O quadro 2 apresenta as características principais desses trabalhos.

Quadro 2: Estudos sobre a contribuição das bibliotecas e serviços de informação para o campo da saúde em tempos de pandemia.

Autoria/ano	Propósito e contribuição dos trabalhos
Ghosh (2007)	Disseminar informações preventivas sobre cuidados de saúde para combater a epidemia de AIDS na Índia. As bibliotecas e os profissionais da informação devem desenvolver programas de alfabetização da AIDS para atender às crescentes necessidades de informação em saúde da comunidade
Featherstone <i>et al.</i> (2012)	A pesquisa fornece uma compreensão das necessidades de informação pandêmica e informa iniciativas de desenvolvimento profissional para bibliotecários em medicina de desastres
Locatis <i>et al.</i> (2015)	O estudo testou a eficácia do fornecimento de ensino a distância com videoconferência em tempo real para ampliar o conhecimento dos alunos do ensino médio sobre carreiras de saúde e o papel do bibliotecário na oferta de práticas educativas em saúde
Zowawi <i>et al.</i> (2015)	Desenvolvimento de ferramentas de mídia social como plataformas econômicas e de educação em massa para conscientizar sobre o uso adequado de antibióticos no combate à resistência antimicrobiana (RAM)
Shoenberger (2020)	Com o fechamento das bibliotecas públicas, os profissionais realizaram campanhas on-line, fornecendo informações básicas para auxiliar as comunidades durante a quarentena, envolvendo assuntos associados a: cuidados em saúde, contágio com o vírus, racismo e preconceitos
Morriello, Rasetti e Bocciardi (2020)	Com a pandemia do Covid-19, as bibliotecas da Itália mantiveram os serviços digitais, atendendo comunidades e pesquisadores com informações voltadas à saúde, à informação utilitária, à pesquisa, dentre outros
Farooq <i>et al.</i> (2020)	Durante a Covid-19, o uso frequente das mídias sociais contribuiu para sobrecarga de informações e sobre preocupação entre os indivíduos. Para impulsionar a motivação dos indivíduos para adotar medidas preventivas como o autoisolamento, as ações devem se concentrar na redução dos custos de resposta percebidos dos indivíduos, além de informá-los sobre a gravidade da situação
Ahmed <i>et al.</i> (2020)	A combinação de intervenções rápidas e direcionadas para deslegitimar

	as fontes de informação falsa é fundamental para reduzir seu impacto em tempos de pandemia. Muitas plataformas de mídia social fornecem aos usuários a capacidade de denunciar conteúdo inadequado, que deve ser usado
--	--

Fonte: Dados do resultado da busca (2020).

O levantamento preliminar realizado evidencia que a participação do bibliotecário clínico, pensando no bem-estar e na qualidade de vida das populações, é importante e se intensifica em tempos de pandemia. Conforme apontado nos estudos constantes no quadro 2, nota-se que a contribuição é ampla, envolvendo a elaboração de programas para intervenções educativas (GHOSH, 2007; ZOWAWI *et al.*, 2015) e programas de formação em saúde (LOCATIS *et al.*, 2015); o provimento de informações utilitárias, voltadas à higiene, questão social e comportamental (FAROOQ *et al.*, 2020; MORRIELLO; RASETTI; BOCCIARDI, 2020; SHOENBERGER, 2020); e o combate à desinformação (AHMED *et al.*, 2020).

Na maioria desses estudos, predomina a reflexão de que o trabalho de pesquisa é essencial para apoiar aqueles profissionais que estão à linha de frente com o combate às doenças, por conseguinte, garantir a saúde das pessoas, como reforçado no estudo de Featherstone *et al.* (2012). Assim,

[...] as habilidades dos bibliotecários na avaliação das informações disponíveis revelaram-se cruciais para selecionar evidências de melhor qualidade para **apoiar a tomada de decisões administrativas**. A análise qualitativa resultou em maior compreensão das necessidades de informação pandêmica e identificou as melhores práticas de disseminação de informações durante períodos de alto estresse organizacional causados por um influxo de novos casos de uma doença infecciosa desconhecida (FEATHERSTONE *et al.*, 2012, p. 104, grifo nosso, tradução nossa).

Assim como proferido por Featherstone *et al.* (2012), Elahe *et al.* (2019) também acreditam no potencial dos bibliotecários ao atuarem no contexto da saúde, mediante um trabalho interdisciplinar com equipes médicas. Essa intervenção possibilita vantagens para pacientes, profissionais da saúde e para os próprios bibliotecários que desenvolverão um trabalho direcionado à pesquisa e à educação (ELAHE *et al.*, 2019).

De qualquer modo, para atuar nesse contexto é preciso a aquisição de habilidades e competências específicas (BIAGGI; VALENTIM, 2018; ELAHE *et al.*, 2019). Sendo assim, constata-se a importância dessa discussão iniciar-se no

período da formação acadêmica. A esse respeito, Biaggi e Valentim (2018, p. 28) destacam que a formação precisa englobar as tendências do mundo do trabalho, e, no contexto da saúde, o profissional precisa gerenciar recursos informacionais, capazes de ajudar os processos de decisão demandados nos diagnósticos. De modo similar, Elahe *et al.* (2019) acreditam que a formação exerce papel fundamentação na aquisição desses conhecimentos, sendo essa uma das mais problemáticas barreiras que precisam ser superadas.

Portanto, justifica-se a necessidade de elaborar conteúdos disciplinares ou até mesmo programas de formação continuada que estimulem estudantes e bibliotecários a inserirem-se no campo de atuação da saúde. Como mencionado por Biaggi e Valentim (2018), o profissional precisa se adequar à realidade do mercado, inovando a sua atuação profissional. Com efeito, no âmbito da saúde, o bibliotecário tem um futuro promissor que precisa ser estimulado e mais valorizado (BERAQUET; CIOL, 2009; ELAHE *et al.*, 2019), cujas instituições formativas podem contribuir para esse estímulo.

4 A CONTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FORMATIVAS: PLANEJAMENTO DA DISCIPLINA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Conforme discutido na literatura, como em Biaggi e Valentim (2018) e Elahe *et al.* (2019), a busca por um perfil bibliotecário preparado para atuar junto às equipes médicas, mediante o trabalho com a RSL, inicia-se durante o ensino da Graduação. É a partir desse argumento que foi planejada a disciplina *Tópicos em indexação da informação D (Organização da informação para Revisão Sistemática da Literatura)*. Assim, dentre os motivos que justificam o planejamento e a execução dessa disciplina, citam-se:

- a importância de o bibliotecário atuar como auxiliador da equipe médica na realização de RSL;
- a necessidade de ampliação dos campos de trabalho do bibliotecário, considerando, principalmente, as habilidades desse profissional em acompanhar o processo de busca por fontes confiáveis;

- a ocorrência de pandemias, que exigirá rapidez e agilidade para as tomadas de decisão nos experimentos, diagnósticos e pesquisas médicas.

O Estágio Docente foi ofertado no segundo semestre de 2019, seguindo as normas do que dispõe a Resolução n.º 06/2018. Essa resolução elenca, no Artigo II, várias atividades a serem cumpridas pelo pós-graduando, incluindo aulas teóricas e práticas nos cursos de Graduação e atividades de criar e gerenciar métodos pedagógicos em sala de aula ou em seminário e eventos acadêmicos (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, RESOLUÇÃO N. 06, 2018). A prática do Estágio foi conduzida por uma equipe formada por três membros: um doutorando, uma professora orientadora e uma professora coorientadora. Como atividade de pós-graduação o estágio docente é acompanhado pelo professor responsável pelo seu desenvolvimento no Programa de Pós-graduação.

As atividades desenvolvidas no Estágio Docente podem ser agrupadas em duas grandes etapas, a saber:

- **Etapa de planejamento:** constituiu-se por um conjunto de atividades intelectuais, manifestadas por meio de estudos e reuniões para formalização do plano da disciplina. Desenvolveu-se nos meses de junho e julho de 2019 e é objeto de análise deste estudo;
- **Etapa de execução:** atividades práticas que possibilitaram a operacionalização do plano estabelecido, mediante a oferta das aulas aos alunos da Graduação. Essa etapa foi realizada de agosto a dezembro de 2019 e será explorada em estudos futuros.

Na primeira etapa, as principais atividades desenvolvidas foram: 1 - levantamento de bibliografias, estudos e reflexões sobre a RSL; 2 - constituição da base curricular da disciplina; e 3 – definição das atividades e procedimentos pedagógicos a serem aplicados nas aulas, além das avaliações. O detalhamento dessas atividades que sustentaram as experiências relatadas neste artigo é apresentado nas subseções seguintes.

4.1 ESTUDOS E REFLEXÕES SOBRE A REVISÃO SISTEMÁTICA

A RSL tem sido aplicada com maior frequência na área da saúde e que ela, além de facilitar a definição de um problema ou tema de pesquisa, também tem uma contribuição prática, que possibilita aos profissionais da saúde a tomada de decisões mais assertivas. A partir desse conhecimento, a equipe do Estágio Docente reuniu as fontes em bibliografia básica e complementar, considerando o assunto abordado em cada fonte com o que seria proposto no plano da disciplina. O quadro 3 apresenta algumas fontes estudadas, agrupadas em bibliografia básica e complementar, com indicação da autoria/ano, característica principal da RSL, tipo de publicação e área de vinculação da publicação.

Quadro 3: Fontes destacadas para uso na disciplina Revisão Sistemática.

PRINCIPAIS BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS		
Autoria/ano	Característica principal da Revisão Sistemática	Tipo de publicação e área de vinculação
Galvão, Sawada e Trevizan (2004)	“[...] Proporciona economia de recursos, uma vez que possibilita a síntese do conhecimento já produzido, bem como auxilia a tomada de decisões relativas à assistência à saúde” (p. 555)	- Artigo de periódico - Enfermagem
Sampaio e Mancini (2007)	“[...] Questões clínicas são identificadas com base na necessidade de informação para a tomada de decisão, respeitando-se pacientes ou grupos de pacientes que estão em tratamento, assim como o contexto em que esse está sendo oferecido [...]” (p. 84)	- Artigo de periódico - Fisioterapia
Botelho, Cunha e Macedo (2011)	“[...] Descrever o estado da arte de um tema [...]” (p. 122) “[...] Elaboração de uma síntese pautada em diferentes tópicos, capazes de criar uma ampla compreensão sobre o conhecimento [...]” (p. 123)	- Artigo de periódico - Administração
Galvão e Pereira (2014)	“[...] Tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis [...]” (p. 183) “[...] Revisões sistemáticas de boa qualidade são consideradas o melhor nível de evidência para tomadas de decisão [...]” (p. 183)	- Artigo de periódico - Medicina
Igarashi, Igarashi e Borges (2015)	“[...] Gera um processo replicável e transparente, além de fornecer a possibilidade de confirmação quanto às decisões, procedimentos e conclusões obtidas pelos pesquisadores ao se aplicar a técnica [...]” (p. 139-140)	- Artigo de periódico - Administração
PRINCIPAIS BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES		

Camacho e Coelho (2010)	“[...] É o delineamento de um estudo secundário através de outros estudos, ditos primários, que são analisados de forma criteriosa e avaliados quanto à sua qualidade científica para serem incluídos, ou não, numa análise estatística, a metanálise. Um outro aspecto relevante é que as revisões sistemáticas devem ser desenvolvidas antes de qualquer projeto de pesquisa clínica” (p. 182)	- Artigo de periódico - Enfermagem
Conforto, Amaral e Silva (2011)	“[...] Possibilita integrar e analisar de forma eficiente uma grande quantidade de informação, possibilitando a tomada de decisão mais eficaz” (p. 2)	- Artigo de evento - Engenharia
Brasil (2012)	“[...] É um método de síntese de evidências que avalia criticamente e interpreta todas as pesquisas relevantes disponíveis para uma questão particular, área do conhecimento ou fenômeno de interesse [...]” (p. 11)	- Livro eletrônico - Ministério da Saúde
Gomes e Caminha (2014)	“[...] Ou síntese criteriosa, é opção para não apenas acastelar informações, mas acompanhar o curso científico de um período específico, chegando ao seu ápice na descoberta de lacunas e direcionamentos viáveis para a elucidação de temas pertinentes [...]” (p. 379)	- Artigo de periódico - Fisioterapia
Cerrao, Castro e Jesus (2018)	“Consiste em uma revisão bibliográfica acrescida de etapas e critérios rigorosos que garantem a qualidade e a reprodutibilidade dos documentos obtidos” (p. 109)	- Artigo de periódico - Ciência da Informação e Tecnologia

Fonte: Dados do estudo (2019).

De acordo com quadro 3, afere-se que, além da RSL ser muito utilizada pela área da saúde e contribuir com o processo decisório, esse método de investigação também facilita o levantamento, a seleção e a síntese das fontes, considerando critérios bem definidos e técnicas de análise que resultam na confiabilidade dos resultados. Além disso, percebe-se que, no conjunto de bibliografias analisadas, prevaleceram-se os materiais do tipo artigos publicados em periódicos científicos.

A partir dos estudos e das reflexões realizados pela equipe, em uma segunda reunião, foram definidos o escopo, abordagem e finalidade da disciplina a ser oferecida para os alunos do curso de Biblioteconomia. A equipe avaliou que a disciplina seria oferecida a alunos em períodos de finalização do curso, sob uma abordagem teórica e prática e com finalidades distintas, associadas ao levantamento consistente da literatura, ao estímulo na realização de pesquisas avançadas (ingresso na Pós-Graduação) e ao reconhecimento de novos campos de atuação para os bibliotecários. O quadro 4 apresenta os comentários da equipe a respeito do que os envolvidos esperam com a oferta da disciplina.

Quadro 4: Finalidades da disciplina do ponto de vista da equipe do Estágio Docente.

O que se espera com a disciplina?	Principais comentários
<p>- Que os alunos realizem levantamento consistente da literatura</p>	<p>“Pelos estudos, percebemos que a RSL é um método muito utilizado na área médica. Mas, eu pretendo trazer isso para os alunos da Graduação em Biblio, pois eu acho que falta esse rigor nos alunos quando os alunos fazem os trabalhos das disciplinas”</p> <p>“A revisão sistemática vem se consolidando na Ciência da Informação, e começar a ‘familiarizar’ os alunos da Graduação com esse método é uma alternativa interessante, de modo que se possa explorar o potencial do método para a área”</p> <p>“Também acho que uma disciplina na Graduação irá contribuir com os alunos finalistas que desejam realizar seus trabalhos de Conclusão de Curso, tanto na área de Biblio, Arqui e Museo”</p>
<p>- Que os alunos sejam estimulados na realização de pesquisas avançadas</p>	<p>“Concordo. E, além disso, é interessante trabalhar esse rigor metodológico, de modo a estimular aqueles que querem continuar com os estudos na Pós-Graduação”</p> <p>“É importante, pois isso torna o aluno com facilidade de elaborar um projeto de pesquisa que possa ser aprovado em cursos de Mestrado e Doutorado”</p>
<p>- Que os alunos reconheçam novos campos de atuação para os bibliotecários</p>	<p>“Além disso tudo, acho legal, pois a gente estimulará os alunos a inserirem-se no campo dos treinamentos e consultorias”</p> <p>“Por sua característica sistematizada e metódica, essa disciplina poderá contribuir com a formação do profissional, ao trabalhar habilidades de planejamento, controle, gestão e decisão, atuando como suporte de pesquisa a diferentes áreas, em especial, aos profissionais da saúde”</p>

Fonte: Dados do estudo (2020).

Pelo que consta nos comentários da equipe e dos conceitos e características da RSL explorados nas fontes estudadas, constatou-se que a disciplina foi considerada como uma oportunidade de auxiliar os alunos a realizar levantamentos bibliográficos não aleatórios, com mais consistência e de modo sistemático. Com isso, os alunos poderiam melhorar sua formação, desenvolvendo habilidades para ofertar trabalhos de qualidade científica além de auxiliar outras áreas, prestando consultorias, por conseguinte, descobrindo novos campos de atuação profissional.

A partir das fontes estudadas e do alinhamento delas às bibliografias da disciplina, a equipe estabeleceu a base conteudista, elaborando a ementa, os objetivos, os conteúdos programáticos, dentre outros detalhes de conteúdo. Além

disso, elaboraram-se as respectivas atividades pedagógicas e avaliativas. Esse detalhamento é apresentado a seguir.

4.2 BASE CONTEUDISTA DA DISCIPLINA E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E AVALIATIVAS

A disciplina foi modelada para ser ofertada ao sétimo período do Curso de Biblioteconomia, na condição de disciplina optativa, ministrada nas terças-feiras, no turno matutino, com carga horária de 60 horas. Embora ofertada para esse curso, alunos de outros cursos da universidade poderiam se inscrever, como disciplina eletiva, sobretudo aqueles que desejam se aprofundar nos procedimentos para realização de pesquisas bibliográficas ou realizar consultorias ou serviços no âmbito científico.

Assim, a disciplina teve um escopo amplo, haja vista aproximar os alunos com as atividades metodológicas para desenvolvimento de pesquisas. Na opinião da equipe, normalmente, os alunos em final de curso, ainda carecem de habilidade no que tange ao exercício da pesquisa, visto que disciplinas metodológicas, quando ofertadas, ocorrem nos períodos iniciais dos cursos.

Ressalta-se que essa ocorrência tende a prejudicar, de alguma forma, o desenvolvimento de competências e habilidades críticas do aluno, prejudicando, portanto, a sua capacidade reflexiva e criativa do futuro profissional. Além disso, outro impacto gerado pela carência mencionada acima são alunos despreparados para participação em processos seletivos de Mestrado e Doutorado, o que pode comprometer a qualidade das pesquisas desenvolvidas na Pós-Graduação.

Com esse propósito, foi elaborada a ementa da disciplina em correspondência com os objetivos almejados. Esses elementos são apresentados no quadro 5.

Quadro 5: Ementa da disciplina Revisão Sistemática e seus objetivos.

Ementa	Objetivo geral	Objetivos específicos
Revisões de literatura: definições, características e tipos. Revisão Sistemática de Literatura (RSL) como metodologia do trabalho	Tornar o aluno apto a realizar o delineamento do método da RSL, com ou sem meta-análise e	Compreender os fundamentos do método científico e a importância da criação de percursos metodológicos sistematizados
		Conhecer estratégias para busca, seleção e análise de fontes bibliográficas

Ementa	Objetivo geral	Objetivos específicos
científico. Conceitos e histórico. Como planejar, conduzir e aplicar a RSL. Meta-análise. Estratégias de busca bibliográfica sistemática. Ferramentas de apoio na RSL. Estrutura e relato dos dados da RSL	com suporte computacional, estimulando a habilidade de pesquisa e a atuação profissional nesse campo de trabalho	Identificar bases de dados qualificadas para embasamento de pesquisas científicas
		Entender como delimitar temas de pesquisa (problema/objetivos) de maneira clara e exequível
		Entender o processo de meta-análise
		Aprender como planejar e conduzir uma RSL, suas etapas, construção e estruturação
		Perceber como realizar análise crítica e síntese dos conteúdos de fontes de informação bibliográficas
		Entender o papel da RSL na elaboração de artigos, de projetos e de pesquisas científicas, além da consultoria prestada para auxiliar pesquisadores em diversas áreas, com destaque a área da saúde

Fonte: Dados do estudo (2019).

Constata-se, a partir da leitura do quadro 5, que a disciplina teve uma concepção voltada à pesquisa bibliográfica e a procedimentos metodológicos, cujo conteúdo sobre RSL a seria caracterizada como um método de pesquisa em potencial para uso na área da Ciência da Informação. Tal potencialidade despertaria no alunado o estímulo para uso desse método, seja na experiência profissional quanto na vivência acadêmica, visando qualificar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo aluno ou no suporte às consultorias realizadas junto a equipes da saúde ou de outras áreas do saber.

Essa proposta refletida pela equipe do Estágio Docente está em concordância com alguns estudos publicados na literatura, ao aproximar a RSL com o trabalho realizado por bibliotecários. No âmbito da saúde, de acordo com Beraquet e Ciol (2009, p. 7), os bibliotecários “[...] devem ter como diferencial a priorização dos serviços de apoio à tomada de decisão das equipes médicas”. No contexto da consultoria em pesquisa, segundo Spencer e Eldredge (2018), constituem contribuições dos bibliotecários: trabalho de pesquisa, seleção de fontes, auxílio na formulação do problema e treinamentos para habilidades de levantamento. Os treinamentos também são atividades importantes, sobretudo no caso de epidemias, cujos bibliotecários auxiliarão os profissionais da saúde e demais usuários a acessarem “[...] informações de saúde na internet com o potencial de fornecer conhecimento para manter estilos de vida mais saudáveis, com informações confiáveis

sobre os problemas e conscientizá-los de possíveis opções de tratamento [...]” (GHOSH, 2007, p. 11, tradução nossa).

No que se refere aos conteúdos programáticos contidos no plano da disciplina, apresenta-se o quadro 6. Os conteúdos são distribuídos em unidades com as respectivas atividades pedagógicas que possibilitarão o aprendizado dos alunos.

Quadro 6: Conteúdos da disciplina distribuídos em unidades com atividades pedagógicas.

Unidade	Conteúdos abordados	Atividades pedagógicas
Unidade I: Iniciação à Revisão Sistemática	Iniciação à Revisão de literatura. Definições, características e tipos de revisão. Revisão Sistemática de Literatura. Conceitos, histórico e aplicações da revisão sistemática.	Aulas expositivas; exemplos, demonstrações e avaliações de textos utilizando revisões sistemáticas; rodas de conversa; análise de vídeos sobre RSL.
Unidade II: Levantamento e seleção das fontes de pesquisa	Passos para estruturação da revisão. A definição do tema e problema. Critérios de inclusão e exclusão. Processo de busca e recuperação em base de dados. Seleção dos estudos. Atuação do bibliotecário com a consultoria em RSL.	Demonstrações das etapas da RSL; estratégias de leitura de textos; demonstrações/simulações; palestra com bibliotecário sobre Portal Capes e bases de dados da saúde (LILACS, MEDLINE e PUBMED); seminário de RSL com pesquisadores; palestra com bibliotecário que atua na área médica.
Unidade III: Análise de dados	Softwares gerenciadores bibliográficos <i>EndNote</i> , <i>Zotero</i> e <i>Mendeley</i> . Fichamento dos textos. Categorização. Coleta de dados. Síntese e meta-análise. Estrutura e escrita do texto da revisão. A revisão textual, normativa e publicação do texto científico: noções básicas.	Palestra com profissionais sobre gerenciadores de referência e Software StArt; demonstrações e simulações para análise de dados; estratégias para extração de dados com formulários; demonstrações da estrutura, escrita e normalização do trabalho científico; estratégias de publicação e editoração de textos científicos.

Fonte: Dados do estudo (2019).

A disciplina foi proposta de modo a contemplar atividades teóricas e práticas, conforme se observa nos procedimentos pedagógicos registrados no quadro 6. Assim, em algumas aulas serão convidados profissionais e pesquisadores experientes nesse tipo de pesquisa, sobretudo quanto à busca e seleção de trabalhos em bases de dados científicas. Quanto aos profissionais convidados, sugere-se um bibliotecário que atua em treinamentos a bases de dados para pesquisas, em geral; um bibliotecário atuante na área médica; e um bibliotecário que domine o uso dos gerenciadores bibliográficos. Quanto aos pesquisadores, considera-se pertinente convidar mestrandos e doutorandos que trabalham com a RSL no desenvolvimento das pesquisas de Pós-Graduação.

Em todas as aulas, conduzidas pelo docente ou por profissional/pesquisador convidado, propõem-se exposições de slides, leitura e análise de textos e discussões em grupos, haja vista levantar as bases teóricas acerca das características e do funcionamento da RSL. Paralelo a esses procedimentos, sugere-se, também, a realização de exercícios práticos, realizados em laboratório de informática, haja vista capacitar os discentes no exercício da busca pela literatura pertinente e confiável.

No intuito de garantir a participação dos alunos em atividades práticas, a disciplina foi composta por diferentes atividades, com o uso de alguns instrumentos que facilitam as atividades requeridas na RSL. O quadro 7 apresenta a distribuição das atividades discentes e os instrumentos utilizados em cada uma das unidades.

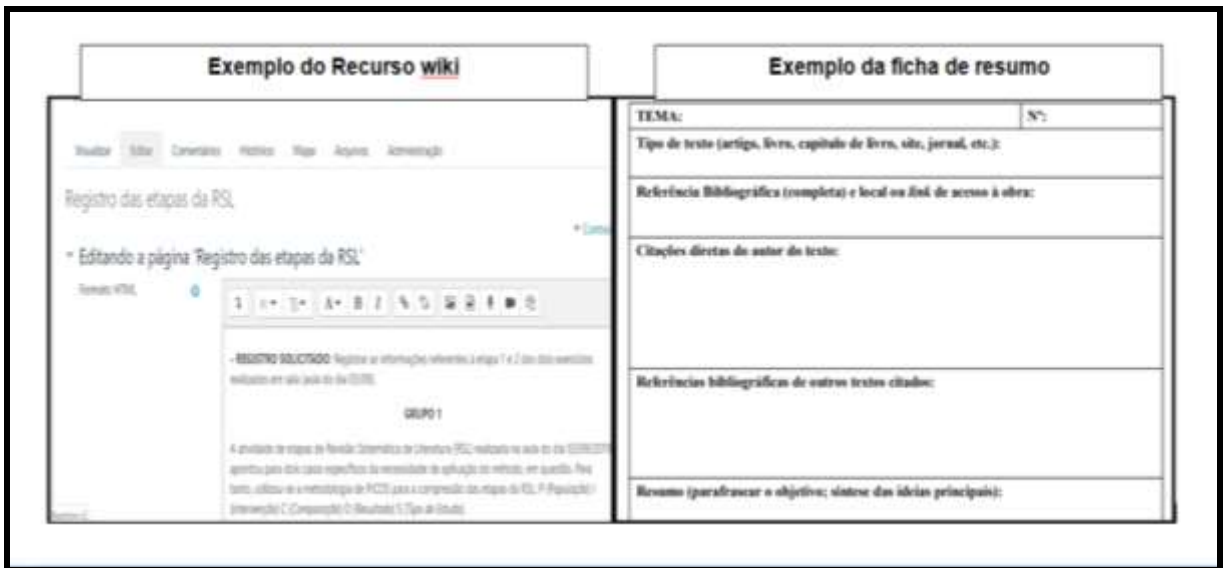
Quadro 7: Atividades discentes e instrumentos utilizados nas unidades.

Unidade	Principais atividades discentes	Alguns instrumentos utilizados
Unidade I: Iniciação à Revisão Sistemática	Leitura e fichamento dos textos; discussão dos textos; estudo dirigido compartilhado	Elaboração de texto por meio do recurso <i>wiki</i>
Unidade II: Levantamento e seleção das fontes de pesquisa	Busca em bases de dados; definição dos descritores; estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão; seleção dos estudos	Ficha de leitura e formulário de apresentação da estrutura da RSL
Unidade III: Análise de dados	Apresentação dos estudos; criação de categorias; escrita do texto da RSL	Quadro expositivo e matriz de síntese

Fonte: Dados do estudo(2019).

Os instrumentos utilizados ao longo da RSL manifestam-se como estratégias que facilitam ao pesquisador/profissional mapear os estudos, com aplicação dos critérios de inclusão e, por fim, possibilitar a apresentação das principais características de cada estudo, de modo a tornar o processo mais transparente e ilustrativo. O recurso *wiki* é ofertado no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), mediante o registro de uma pergunta apresentada pelo docente, cujas respostas são desenvolvidas de modo colaborativo pelos discentes. A ficha de leitura utilizada corresponde aos modelos propostos na literatura. Ambos os instrumentos podem ser visualizados na figura 1.

Figura 1: Exemplo do recurso *wiki* e ficha de leitura.



Fonte: Extraído de Moodle (2020) e Maculan (2017).

O *wiki* foi sugerido com o fim de estimular os alunos à habilidade de escrita de forma colaborativa. O recurso pode ser utilizado após as primeiras aulas expositivas, haja vista permitir que os alunos registrem as definições ou características da RSL, a partir do que entenderam das aulas teóricas. A ficha de leitura ou resumo pode ser utilizada à medida que os alunos realizaram as primeiras buscas pela literatura e precisam identificar os assuntos principais de cada estudo. Além de ser utilizada nos primeiros levantamentos, para conhecimento inicial dos alunos, nas atividades da Unidade II, ela pode ser novamente utilizada, em conjunto com os instrumentos de análise dos dados estudados na Unidade III.

Antes do uso dos instrumentos de análise da Unidade III, como o quadro expositivo e a matriz de síntese, faz-se necessário o estabelecimento do protocolo da RSL. Segundo Cerrao, Castro e Jesus (2018), o protocolo constitui um formulário composto por diversos campos que embasam o processo de busca, seleção e extração de dados da revisão.

Ciente da importância desse protocolo e a partir das leituras realizadas nas bibliografias utilizadas na disciplina, a equipe envolvida desenvolveu um formulário expandido que pode ser utilizado pelos alunos como estratégia de condução do processo de RSL. O formulário proposto é apresentado na figura 2.

O formulário proposto pela equipe poderá ser utilizado pelos alunos como também serve de estímulo para que eles percebam a possibilidade de adaptar ou

desenvolver novos formulários, quando forem atuar no mercado de trabalho, considerando as necessidades dos pesquisadores. A estrutura do formulário é composta por um conjunto de campos a serem preenchidos com informações distintas, agrupados em três grupos que representarão as seguintes características da revisão: dados de identificação da pesquisa, dados para formulação das buscas e dados sobre os critérios de inclusão e exclusão.

Nos dados de identificação, devem ser inseridas informações como: nome da instituição, objetivo da revisão, formulação do problema, dentre outros. Para a formulação do problema, precisam ser preenchidos cinco subcampos, acerca da estratégia PICOS, que segundo Galvão e Pereira (2014), significa: P = população, I = intervenção, C = comparação e O = desfecho. No grupo formulação das buscas, constituem principais campos a serem preenchidos: palavras-chave, descritores e expressão de busca. Por fim, para os critérios de inclusão e exclusão, precisam ser preenchidas as seguintes informações: dados de forma (tipo de documento, período de tempo e outros) e dados de conteúdo (área do conhecimento, métodos utilizados, resultados alcançados, dentre outros).

Figura 2: Formulário de condução da Revisão Sistemática da Literatura.

FORMULÁRIO UTILIZADO PARA CONDUÇÃO DA RSL						
Dados gerais – identificação da RSL	Nome da instituição					
	Necessidade da revisão					
	Problemática	P =				
		I =				
		C =				
		O =				
		S =				
Questão =						
Objetivo						
Ano da RSL						
Autores						
Título provisório da RSL						
Endereço da publicação do protocolo						
Formulação das buscas	Artigos controle/base					
	Palavras-chave (língua natural)					
	Descritores (língua controlada)					
	Expressão de busca					
	Ambientes de busca/bases de dados					
Critérios de inclusão/exclusão	Dados de forma	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Inclusão	Exclusão	Observações	
		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
		Tipo de documento				
		Período de tempo				
		Idioma				
	Dados de conteúdo	Tipo de fonte				
		Dimensão				
		Local das palavras-chave				
		Área de conhecimento				
		Método dos estudos				
		Espaço geográfico				
		Resultados alcançados				
		Acesso ao texto completo				
		Foco em				
		Foco em				

Fonte: Dados do estudo(2019).

Outro instrumento válido sugerido como estratégia de ensino proposto na disciplina de RSL e que pode ser utilizado na Unidade III, com a análise das fontes que foram selecionadas, diz respeito ao quadro expositivo ou demonstrativo. Esse instrumento é conceituado como uma ilustração que apresenta os principais metadados dos estudos selecionados, como autores, ano, resultados, dentre outros (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Além do quadro expositivo, pode ser utilizada a matriz de síntese, modelo também retirado da literatura. Essa matriz constitui um quadro que distribui os estudos por categorias, possibilitando alinhar os temas dos estudos a categorias de análise (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Esses dois instrumentos são ilustrados na figura 3.

Figura 3: Exemplo de instrumentos para coleta e análise de dados.

Exemplo de quadro demonstrativo							Exemplo de matriz de síntese					
Estudo	Escreve PEDes	Idade	Tipo PC	Gravidade	Amostra	Grupo muscular	Programa	Temas	Título da publicação 1	Título da publicação 2	Título da publicação 3	Título da publicação n
Dominici & Abel	5	6-12 anos	D & h	Deambulação: seis espíndica necessaram de auxílio para marcha	11	Membros inferiores	Peso-livre; quatro séries de cinco repetições; três vezes por semana por seis semanas	Categoria 1				
								Categoria 2				
								Categoria 3				
								Categoria n				

Fonte: Extraído de Sampaio e Mancini (2007) e Botelho, Cunha e Macedo (2011).

Os instrumentos de coleta e análise de dados são fundamentais em qualquer RSL, pois eles facilitam a identificação dos estudos, possibilitando melhorar a extração dos conteúdos, haja vista permitir que os pesquisadores possam desempenhar com consistência as atividades requeridas na RSL (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Em especial, na atuação do bibliotecário com esses instrumentos, salienta-se que o conhecimento em bases de dados, estratégias de busca, vocabulário controlado, entre outras aptidões, “[...] torna a atuação desse profissional [...] fundamental na técnica de revisão sistemática, tanto para a investigação de evidências quanto para a crítica avaliação dos dados recuperados [...]” (NASCIMENTO, 2014, p. 48). Ademais, reforça-se que esse campo de atuação “[...] é mais uma das diversas possibilidades de mercado de trabalho que um bibliotecário pode exercer, quebrando o velho paradigma de um profissional que se limita ao cuidado do acervo e limites físicos de uma biblioteca” (NASCIMENTO, 2014, p. 48).

No que se refere à atuação no campo da saúde, segundo Finamor e Lima (2018), o domínio da RSL é fundamental, o que possibilita a inserção dos bibliotecários junto às equipes de saúde. Os autores salientam que essa atuação

[...] baseia-se em suas funções, habilidades e competências aprendidas na sua formação básica como: coleta de informações relevantes, pesquisa, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, filtro das informações, disseminação e o tratamento da informação de forma sistemática e estruturada, possibilitando a maximização de seu uso (FINAMOR; LIMA, 2018, p. 110-111).

A partir do que esclarece Finamor e Lima (2018), depreende-se a necessidade de fornecer uma formação voltada ao campo da saúde, de modo que

os alunos possam ingressar-se no mercado de trabalho e ocupar esse espaço que é de extrema importância, haja vista contribuir com a qualidade de vida das pessoas, como pontuado por Featherstone *et al.* (2012). Nesse sentido, a oferta da disciplina RSL constitui um impulso na ação formativa, de modo que essa formação, que pode ser oferecida tanto em nível de Graduação ou de Pós-Graduação, torne-se mais abrangente, íntegra e corresponda às necessidades do mercado de trabalho (LYON *et al.*, 2015).

Importante ressaltar que os procedimentos de ensino propostos na disciplina, nas três unidades, contemplaram a realização manual da RSL, embora o processo possa ser realizado de modo automatizado, com o uso de softwares especializados, como o Software StArt, conforme sugerido por Cerrao, Castro e Jesus (2018). O processo manual foi escolhido por possibilitar o primeiro contato do aluno com o método. No entanto, na Unidade III, propõe-se a realização de duas palestras com profissionais que dominem o uso dos gerenciadores de referência, momento em que o Software StArt também será apresentado aos alunos, por meio de demonstrações práticas. O estudo profundo e a exigência de uso desse software pelos alunos estimulam o planejamento de outras disciplinas, que explorem o potencial das tecnologias no uso da RSL pelo bibliotecário.

Com o intuito de avaliar os alunos da disciplina proposta, sugerem-se algumas atividades avaliativas, a saber: participação nas aulas (10 pontos), escrita do texto no recurso *wiki* (20 pontos), discussão nas rodas de conversa (20 pontos), escrita do projeto de RSL (20 pontos) e apresentação do projeto de RSL (30 pontos). Acredita-se que, com essas atividades avaliativas distribuídas ao longo das três unidades, seja possível identificar a aquisição, pelos alunos, de habilidades prévias sobre o uso da RSL, tendo em vista fortalecer mais um campo de atuação profissional para o bibliotecário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo discutiu a formação profissional do bibliotecário na condução da RSL, tendo em vista desenvolver nos alunos habilidades para ocuparem esse campo

de atuação, sobretudo quanto ao apoio oferecido junto aos profissionais da saúde. A partir de um relato de caso decorrido das atividades na disciplina Estágio Docente, apresentou-se o planejamento de uma proposta de disciplina a ser ministrada aos alunos do curso de Biblioteconomia.

Considerando as reflexões apontadas na literatura, o artigo levantou argumentos que justificam a elaboração do plano da disciplina RSL, considerando o momento de instabilidade provocado pela pandemia do coronavírus, e o potencial da Biblioteconomia Clínica. Essas discussões evidenciaram e reafirmaram as contribuições do bibliotecário no auxílio à busca por literatura relevante, auxiliando as tomadas de decisão das equipes médicas ou pesquisadores de outras áreas do conhecimento.

A experiência relatada apresentou a fase de planejamento da disciplina, sobretudo no que tange às bibliografias estudadas, a base conteudista (ementa, objetivos, conteúdos e divisão em unidades), e as atividades pedagógicas e avaliativas sugeridas. Os resultados revelaram a importância de se inserir a disciplina proposta no currículo de Biblioteconomia. Com isso, os alunos podem identificar novos campos de atuação profissional, sobretudo ao facilitar o trabalho de busca e seleção das fontes de informação que contribuam para auxiliar nos experimentos médicos, facilitando a busca por medidas que promovam a saúde da população.

Além de a proposta seguir o padrão das disciplinas ofertadas em cursos universitários, um dos potenciais da proposta está na menção a diferentes instrumentos que facilitem as coletas e análises dos dados, ao longo da revisão, tais como: recurso *wiki*, quadro demonstrativo, matriz de síntese e o formulário expandido da revisão. Esses instrumentos objetivam tornar o processo sistematizado, registrado e transparente, possibilitando ao alunado entender as atividades operacionais que permeiam a RSL e que são de domínio do bibliotecário.

Por fim, com este estudo, infere-se a necessidade de se estimular, incrementar e inovar a ação formativa nos cursos de Biblioteconomia brasileiros, como medida proativa para tempos de desafios, tal como o que o mundo vivencia, de mudanças sociais. A partir da proposta apresentada, espera-se contribuir para



que outros cursos de Biblioteconomia a adotem e relatem os resultados de sua oferta. Também é relevante realizar novos relatos sobre esse assunto, com abordagem direcionada ao papel da Pós-Graduação, nesse processo, como também, a percepção de professores e de alunos envolvidos com o desenvolvimento dessa disciplina.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o financiamento desta pesquisa.

A terceira autora agradece ao apoio à pesquisa recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no Processo 303650/2019-2.

REFERÊNCIAS

AHMED *et al.* COVID-19 and the 5G Conspiracy Theory: Social Network Analysis of Twitter Data. **Journal of Medical Internet Research**, Toronto, v. 22, n. 5, maio 2020.

ANDERSON, Patrícia *et al.* Enhancing library impact through technology. **Medician Library Association**, v. 103, n. 4, 2015.

BERAQUET, Vera Sílvia Marão; CIOL, Renata. Atuação do bibliotecário em ambientes não tradicionais: o campo da saúde. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, 2010.

BERAQUET, Vera Sílvia Marão; CIOL, Renata. O bibliotecário clínico no Brasil: reflexões sobre uma proposta de atuação em hospitais universitários. **DataGramZero**, v. 10, n. 2, 2009.

BIAGGI, Camila de; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da saúde. **Rebecin**, v. 5, n. 1, p. 27-32, jan./jun. 2018.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, maio/ago. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal; COELHO, Maria José. Políticas públicas para a saúde do idoso: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 2, p. 279-284, abr. 2010.

CERRAO, Natalia Gallo; CASTRO, Fabiano Ferreira de; JESUS, Ananda Fernanda de. O método de revisão sistemática da literatura (RS) na área da Ciência da Informação no Brasil: análise de dados de pesquisa. **Informação & Tecnologia**, v. 5, n. 1, jan./jun. 2018.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, Sérgio Luis da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 8., 2011, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

ELAHE, Zare *et al.* Involving Clinical Librarians in Clinical Settings: Skills, Roles, Advantages and Barriers. **Journal of Hospital Librarianship**, v. 19, n. 2, 2019.

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento. **Resolução n. 06**. Estabelece critérios para estágio docente de alunos vinculados ao Programa. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/381432/mod_resource/content/1/Resolucao-06_Estagio-docente_PPGGOC.pdf. Acesso em: 18 maio 2020.

FAROOQ, Ali *et al.* Impact of Online Information on Self-Isolation Intention During the COVID-19 Pandemic: Cross-Sectional Study. **Journal of Medical Internet Research**, Toronto, v. 22, n. 5, maio2020.

FEATHERSTONE, Robin *et al.* Provision of pandemic disease information by health sciences librarians: a multisite comparative case series. **Journal of the Medical Library Association**, Chicago, v. 100, n. 2, abr. 2012.

FINAMOR, Marcio; LIMA, Clovis. Bibliotecários em hospitais: práticas informacionais. **P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 109-129, set./fev. 2018.

GALVÃO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino; TREVIZAN, Maria Auxiliadora. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 549-556, maio/jun. 2004.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar. 2014.

GERBER, Andrew. How Medical Librarians Are Handling the Coronavirus Crisis. **Library Journal**, v. 1, mar. 2020.

GHOSH, Maitrayee. ICT and AIDS literacy: a challenge for information professionals in India. **Maitrayee Program**, Bradford, v. 41, n. 2, 2007.

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 395-411, jan./mar. 2014.

IGARASHI, Wagner; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa; BORGES, Bárbara Johann. Revisão sistemática e sua potencial contribuição em negócios, gerenciamento e contabilidade. **Gestão & Regionalidade**, v. 31, n. 91, jan./abr. 2015.

LOCATIS, Craig *et al.* Lessons learned from ten years of distance learning outreach. **Journal of the Medical Library Association**, Chicago, v. 103, n. 2, abr. 2015.

LYON, Jennifer *et al.* The Lived Experience and Training Needs of Librarians Serving at the Clinical Point-of-Care. **Med. Ref. Serv.**, v. 34, n. 3, p. 311-333, 2015.

MACULAN, Benildes Coura. **Fichas de documentação teórico-metodológica**. Belo Horizonte, agosto de 2017. 02 folhas impressas.

MOODLE. **Recuso Wiki**. 2020. Disponível em: <https://moodle.ufsc.br/mod/folder/view.php?id=589262>. Acesso em: 19 maio 2020.

MORRIELLO, Rossana; RASETTI, Maria Stela; BOCCIARDI, Claudia. Le biblioteche al tempo del coronavirus Alternate title: Libraries in the time of the coronavirus. **Biblioteche Oggi**, Milan, v. 38, abr. 2020.

NASCIMENTO, Suzan Barboza do. **A inserção do bibliotecário no processo de revisão sistemática**: atribuições e competências. 2014. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

SAFDARI, Reza *et al.* The new roles of medical librarians in medical research: A comparison of the viewpoint of researchers and librarians in Iran. **Information and Learning Science**, v. 119, n. 11, p. 682-696, 2018.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista de Fisioterapia**, São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2007.

SHOENBERGER, Elisa. News+: Librarians Fight Misinformation On Coronavirus. **Library Journal**, New York, v. 145, n. 5, maio 2020.



SPENCER, Angela; ELDREDGE, Jonathan. Roles for librarians in systematic reviews: a scoping review. **Journal of the Medical Library Association**, v. 106, n. 1, p. 46-56, 2018.

ZOWAWI, Hosam Mamoon *et al.* The Potential Role of Social Media Platforms in Community Awareness of Antibiotic Use in the Gulf Cooperation Council States: Luxury or Necessity? **Journal of Medical Internet Research**, Toronto, v. 17, n. 10, out. 2015.